

POEMA PRA UMA COISA (RE – AÇÃO)

Uma coisa quer poema,
me afoga, me chama
não me deixa dormir.
Uma coisa quer palavras
porque ela não se cala?
Não me deixa dormir
Eu
Quero
Dormir agora, aqui, nesses versos, me deixe ir.

Uma coisa quer poemas rimados, cantados,
e a outra os quer soltos, extraviados, sem sentido,
mas possessos pelo sentido do ser

E eu,
o que quero?

Quero ser poeta, atleta, escritor, ator
dar entrevistas na televisão, na capa da revista
porque me querem assim.
Quero ser o que eles querem
atuar, cantar, me enganar.

Uma coisa quer poemas,
não quer se calar.
Não cala!
Vem me alimentar,
preciso lutar.

FERREIRA SERRA